

2.2. New training and professional development models

SP - (18814) - NOVOS HORIZONTES PARA O ENSINO DA DANÇA - ESTRATÉGIAS DE ATIVE-LEARNING NAS TÉCNICAS DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

João Fernandes (Portugal)^{1,2}

1 - Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Dança; 2 - Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança

Short Abstract

O ensino da dança, particularmente, das técnicas de dança é ainda associado a uma ação altamente expositiva por parte do professor, sendo o aluno um receptáculo de informação, posteriormente reproduzida. No entanto, a criação artística em articulação com as técnicas de dança contemporânea confere uma visão mais democrática do ensino-aprendizagem. A capacidade aglutinadora da dança contemporânea, permitiu uma revolução seja nos tipos de corpos que podem dançar; nas diferentes linguagens que podem ser absorvidas na construção de um vocabulário de movimento e até nos diferentes espaços de apresentação (convencionais ou não convencionais) (Pine & Kuhlke, 2014; Cvejic, 2015). No século XXI, parece ser claro a necessidade de dar um papel mais ativo aos estudantes no contexto do ensino-aprendizagem, revolucionando assim as práticas do passado. No âmbito do ensino artístico especializado da dança, é pouco comum encontrar autores que se centrem em prática onde o aluno pode assumir ativo na construção do ensino-aprendizagem, visto que, por um lado, o ensino da dança (mesmo das técnicas de dança contemporânea) ainda é muito tradicional, fruto da sua inserção na academia e, por outro lado, ainda há uma dificuldade na sistematização das técnicas de dança contemporânea produto da sua diversidade. Existem, no entanto, algumas referências de active-learning nas artes, no entanto, ou estão direcionadas para a educação pela arte como é o exemplo de Overby, Post, & Newman (2005), McCutchen (2006) e Kaufmann (2014), ou direcionados para o uso de conteúdos artísticos de disciplinas oão “artísticas”, como forma de melhorar o ensino-aprendizagem (Stix, 2007). Esta comunicação propõe assim, a partir de metodologia de *literature review* numa abordagem de *integrative review* (Snyder, 2019), aferir um conjunto de estratégias de *active-learning* nas aulas de técnicas de dança contemporânea. Foram extraídas da literatura, nomeadamente de Fernandes & Garcia (2015); Fernandes (2016); Neto (2017) e Fernandes (2018) práticas sistematizadas, onde existe uma clara aplicação de conteúdos da composição coreográfica, como forma melhorar o desempenho técnico dos estudantes nas aulas de técnicas de dança contemporânea. Considera-se assim, que esta relação interdisciplinar com os conteúdos e ensinamentos provindos dos processos criativos que tem conferido novas potencialidades, numa tentativa de aproximar o ensino tradicional das técnicas de dança contemporânea, a diferentes abordagens e estratégias de active-learning. Este tipo de abordagens e estratégias foram também evidenciadas como mais-valia no ensino-aprendizagem geral por Hollingsworth, Johnson; Smith (2010), através de uma investigação centrada numa ação de formação com professores. Assim, é a associação entre as abordagens didático-pedagógicas mais expositivas por parte do professor e mais autónomas por parte dos alunos, que aproximam as técnicas de dança contemporânea dos modo de agir em composição coreográfica contemporânea de Davenport (2006), Butterworth (2009) e Lavender (2009), fator que se considera determinante para a ensino-aprendizagem da dança na contemporaneidade, nomeadamente para a compreensão do corpo, da utilidade da técnica e da sua expressividade e aplicabilidade artística em contexto performativo.

References

- Butterworth, J. (2009). Too many cooks? A framework for dance making and devising. In Butterworth, J & Wildschut, L. *Contemporary Choreography - a critical reader* (pp. 177-194). Routledge.
- Cvejic, B. (2015). *Choreographing Problems: Expressive Concepts in Contemporary Dance and Performance*. Palgrave Macmillan.
- Davenport, D. (2006). Building a Dance Composition Course: An act of creativity. *Journal of Dance Education*, 6(1), 25-32.

Fernandes, J. C. M. P. (2018). *O ensino aprendizagem das técnicas de dança contemporânea no ensino artístico português – uma proposta de intervenção para a atualidade*. Tese de Doutoramento. Faculdade de Motricidade Humana.

Fernandes, J. (2016). A reinterpretação de obras coreográficas e a importância da sua integração no ensino de dança. *Revista Portuguesa de Educação Artística*. 6(1), 69-83.

Fernandes, J. & Garcia, V. (2015). A Híbrida Relação entre as Técnicas de Dança Contemporânea e a Formação Artística Profissional. *Revista Portuguesa de Educação Artística*. 5(1), 85-99.

Hollingsworth, P., Johnson, D. & Smith, S. (1997). An evaluation study of interdisciplinary active learning. *Roeper Review*. 20(4), 273-276.

Kaufmann, K. (2014). *Dance Integration*. Human Kinetics.

Lavender, L. (2009). Creative Process Mentoring: Teaching the "Making" in Dance-Making. *Dance Research Journal*. 6(1), 6-14.

McCutchen, B. (2006). *Teaching Dance as Art Education*. Human Kinetics.

Overby, L.; Post, B.; Newman, D. (2005). *Interdisciplinary Learning Through Dance*. Human Kinetics.

Pine, A. & Kuhlke, O. (2014). *Geographies of Dance - Body, movement and corporeal negotiations*. Lexington Books.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: an overview and guidelines. *Journal of Business Research*. 104, 333-339.

Stix, A. (2004). *Social Studies Strategies for Active Learning*. Shell Education.